

Na rota de fuga ao fisco

AT apreende mercadoria avaliada em cerca de 55 milhões de meticais



A Autoridade Tributária de Moçambique, em Nampula, apreendeu durante na Semana finda, diversa mercadoria, constituída por aparelhos celulares, material publicitário e fármacos.

A apreensão da mercadoria em referência, avaliada em cerca de 55 milhões de meticais, ocorreu na noite do dia 8 de Abril corrente, como resultado do trabalho rotineiro de fiscalização que as brigadas móveis das

Alfândegas têm realizado, naquela província nortenha e em todo o país.

São apontadas como causa da apreensão da mercadoria, que na altura vinha acondicionada numa viatura de marca Nissan UD, a falta de documentação que sustente a origem e a nacionalização da mesma no território nacional (facturas e despacho de importação).

Averiguações preliminares feitas no local, apontam que a mercadoria terá entrado no País, vindo do vizinho Malawi, com destino à Cidade de Nampula, onde seria introduzida no circuito comercial, sem pagar os devidos encargos fiscais, inerentes à sua importação.

Na sequência, foi lavrado um auto de apreensão, a mercadoria e o meio de transporte, foram depositados no Armazém de Leilões da AT e o motorista detido enquanto o processo fiscal segue os ulteriores trâmites legais junto do Ministério Público e do Tribunal Aduaneiro ao nível daquela província.

Trata-se do primeiro caso de vulto, na província, envolvendo este tipo de mercadoria.



PROPRIEDADE:
Autoridade Tributária de Moçambique
Av. 25 de Setembro, Nº 1235
Tel: +258 21 344 200 - www.at.gov.mz

PRESIDENTE:
Amélia Muendane

PRODUÇÃO:
Gabinete de Comunicação e Imagem
Directora: Natércia Manhenje

COLABORAÇÃO:
Delegações Provinciais

No âmbito da Implementação do Projecto de Selagem e Rastreamento de Carga em Trânsito

AT recebe meios circulantes



A Autoridade Tributária de Moçambique (AT) recebeu, recentemente, em Maputo, da MECTS-Mozambique Electronic Cargo Tracking Services, SA Consórcio, gestora do Projecto de Instalação do Sistema Electrónico de Selagem e Rastreamento de Carga (SEERC), o primeiro lote de equipamento para fiscalização, no âmbito da implementação do projecto. O lote constituído por 7 viaturas representa a primeira acção da entrega de meios móveis, desde a assinatura do contrato, entre as duas entidades.

Trata-se viaturas PIK UP, de marca Mahindra, com tracção a 4 rodas, que serão equipadas com dispositivos de ponta, em termos tecnológicos, que permitirão fazer o controlo de mercadoria em trânsito, em tempo real.

De acordo com Venâncio Francisco, Director Geral dos Serviços Comuns, em representação a AT, na recepção dos meios circulantes, o acto representa um ganho para instituição, pois, segundo ele, os meios irão permitir que

as forças de reacção táctica, a serem criadas para efeito de fiscalização, estejam presentes em qualquer canto do território aduaneiro moçambicano e em condições de contrapor qualquer irregularidade detectada. *“Não basta implementar sistemas electrónicos de controlo, sem que se tenha capacidades de fazer uma fiscalização efectiva, no terreno de*

operações”, frisou.

À margem da recepção daqueles meios, o GCIm abordou ao Coordenador Geral do Projecto que é, igualmente, Director Regional Sul, Amílcar Mulungo, sobre os avanços do projecto no que retorquiu, nos seguintes termos: *“A sala que irá albergar o projecto está praticamente concluída, faltando detalhes ligados à instalação do software, tendo em conta que o mesmo deverá permitir a integração com a JUE, mas estão sendo criadas condições para uma rápida e plena operacionalização do projecto”.*

Por outro lado, Mulungo assegurou que estão sendo mantidos contactos com outras entidades que, directa ou indirectamente, intervêm no projecto, como é o caso dos Caminhos de Ferro e Portos de Maputo, Beira e Nacala de forma a delinear estratégias para o sucesso do projecto, ao mesmo tempo que estão sendo montadas as centrais intermédias de controlo nas regiões sul, centro e norte do país.

O GCIm apurou ainda da fonte supra citada que o arranque efectivo do projecto será condicionado pela evolução da pandemia do COVID-19 no país e no resto do mundo, visto que os técnicos e equipamentos para a conclusão da montagem da central, bem como outros meios do projecto são provenientes do exterior. 🌱

